



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Trombose Após Cirurgia Para Cardiopatia Congênita Complexa: Relato De Caso

Autores: LARA ASSUNÇÃO KRIGER (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE), MAYARA GABRIELE TOLEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE), MARINA MARIANO RODRIGUES SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE), ANA CAROLINA DE AZEVEDO SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE), ISADORA CAROLINE DE ARAÚJO MORAIS (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE), LEONARDO CAMPOS (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE), ANNA ESTHER ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE), ANA FLÁVIA MALHEIROS TORBEY (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE)

Resumo: Introdução: Trombose ocorre em cerca de 4 a 15% de crianças submetidas a cirurgia para cardiopatia congênita (CC). Apesar do risco elevado de eventos trombóticos em crianças com CC sua real incidência não é totalmente conhecida, com poucas discussões sobre o tema. Apresentamos um caso de trombose após cirurgia em paciente portador de CC complexa. Relato do caso: Lactente, 1 ano e 8 meses, masculino, diagnosticado com dupla via de entrada de ventrículo esquerdo, ventrículo direito hipoplásico, transposição de grandes vasos e hipoplasia aórtica. Realizou aortoplastia aos 20 dias de vida e cirurgia de Glenn com 1 ano e 7 meses. A cirurgia de Glenn é realizada como método cirúrgico paliativo em CC com fisiologia univentricular e consiste na anastomose cavopulmonar. Após 1 mês de cirurgia retornou ao hospital hipoativo, saturando a 85% em ar ambiente e ausculta pulmonar com crepitações em bases., com sinais de esforço respiratório. O ecocardiograma transtorácico (ECOTT) constatou trombose em terço médio da veia cava superior, na artéria pulmonar direita e na região dos seios valvares pulmonares, confirmados na angiotomografia de tórax. Encaminhado à emergência, e internado para anticoagulação plena com enoxaparina subcutânea. Evoluiu com melhora clínica e novo ECOTT revelou redução do trombo. Recebeu alta hospitalar com uso domiciliar da enoxaparina. Discussão: As principais complicações de crianças com CC são infecciosas e descompensação de insuficiência cardíaca, mas complicações menos frequentes como eventos tromboembólicos podem ocorrer. O anticoagulante de escolha nessa faixa pediátrica é a enoxaparina pelo seu perfil de segurança e previsibilidade terapêutica. Conclusão: Embora rara, a trombose em cirurgias de vasos pulmonares é uma causa de alta morbimortalidade caso não manejada adequadamente, sendo importante o elevado nível de suspeição desta complicação durante o atendimento de crianças em pós operatório de CC na emergência pediátrica.